HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus reingressa em Peixes em conjunção com Netuno. A lucidez é a virtude fundamental de toda percepção, porque se estivermos embotados, anestesiados ou obcecados com ideias fixas, é possível que o Arcanjo Miguel se apresente a nós com toda sua glória e mesmo assim não tenhamos sentidos disponíveis para perceber. A lucidez, no entanto, como todas as virtudes, cobra seu preço, porque com ela nossos canais de percepção ficam abertos, e nas condições atuais da civilização, quanto mais percebemos, mais sofremos, porque em nosso íntimo sabemos que há algo muito errado em andamento, e ainda por cima, porque imaginamos que nosso sofrimento deva ser um assunto pessoal, acabamos utilizando drogas, álcool e vários outros produtos e serviços com o fim de anestesiar nossa percepção. E sem lucidez, não percebemos a glória por trás da miséria aparente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Esses têm sido tempos desafiadores para sua alma, porque as circunstâncias impediram a ação. Porém, essas condições estão acabando, não de uma vez só, porém, em capítulos que definem os tempos vindouros. Aí sim!

TOURO
21/04 a 20/05

Essa sensação de que algo importante está para acontecer há de ser administrada com sabedoria, porque como na maior parte do tempo estamos envolvidos com preocupações, esse pressentimento pode ser mal interpretado.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O regozijo da imaginação é inigualável, e é por isso mesmo que é tão difícil o abandonar para se dedicar a colocar as ideias em prática. Esse esforço não acontece automaticamente, você precisa decidir no íntimo do coração.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nem tudo é maravilhoso, porém, o que importa é a disposição interior, é ela que faz a diferença, não importa o que estiver acontecendo. Aproveite este momento em que a disposição interior é muito boa.

LEÃO
22/07 a 22/08

O melhor da vida pode passar despercebido enquanto a gente fica se envolvendo em preocupações e ansiedades. Agora, por exemplo, é hora de você acalmar seu coração, sem se importar com nada que estiver acontecendo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os sorrisos sedutores acariciam a alma, porém, há carícias que seria melhor evitar, porque chegam cheias de vieses e intenções ocultas. É hora de você não permitir que sua carência obnubile a lucidez necessária.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem tudo pode ser explicado e nem há necessidade de termos tantas explicações para tudo que acontece, inclusive porque enquanto nos esforçamos para encontrar explicações a vida continua acontecendo sem nós.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A alma se regozija com o que acontece, porque parece que a Vida manda sinais de estar tudo bem, independentemente de que o cenário do mundo não pareça nada bem. O que importa é você manter viva essa sensação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Em muitos momentos parecemos ser empurrados a tomar decisões que, de fato, não são tão urgentes nem tampouco importantes, porém, as pessoas as fazem parecer assim como produto da ansiedade. Tome cuidado com a ansiedade.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Dentre todos os pensamentos que voam soltos em sua mente há alguns que mereceriam ser selecionados, valorizados, nutridos e amadurecidos até o momento de conseguirem se tornar realidades concretas. É por aí.

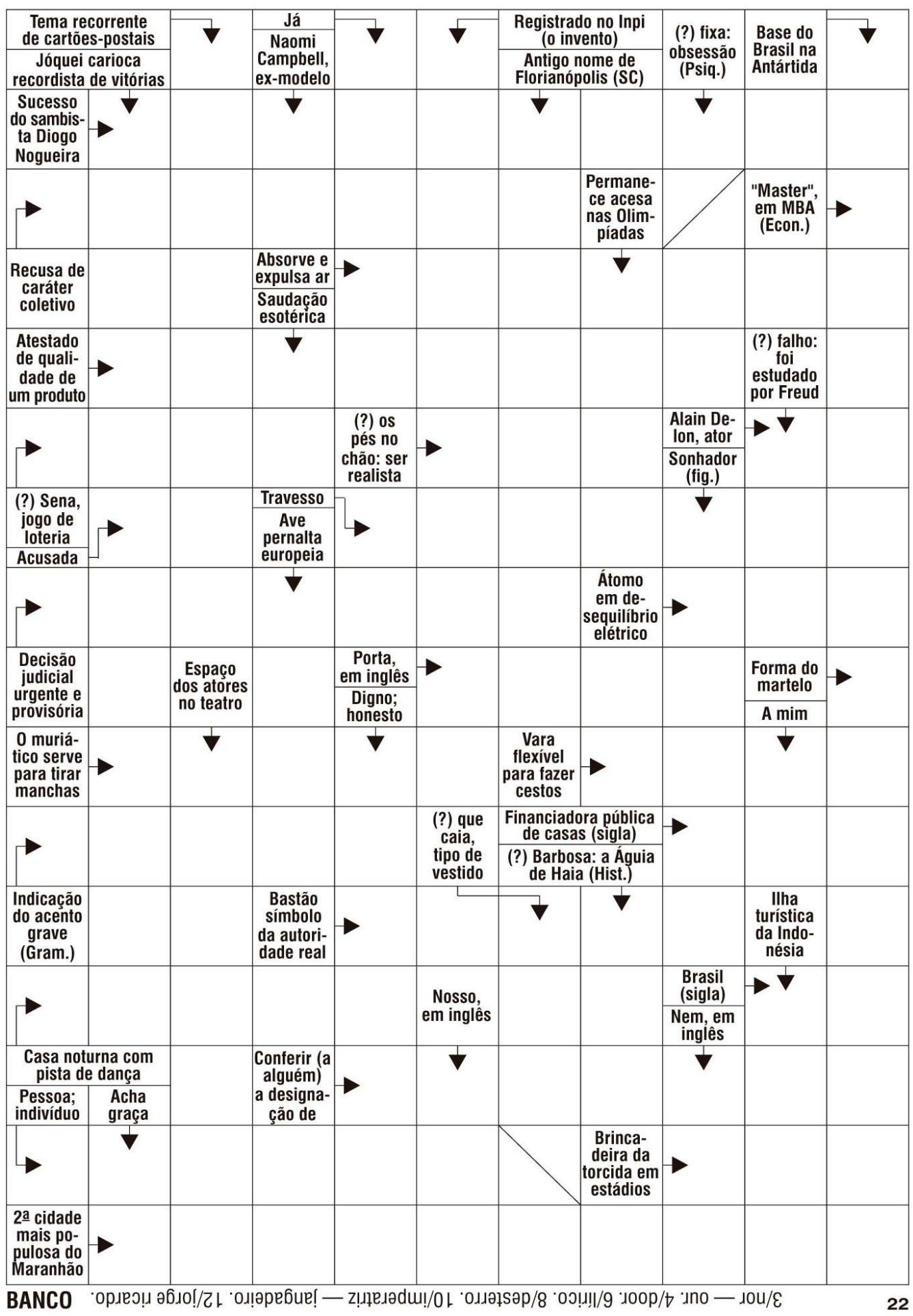
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A sorte grande não é ganhar na loteria, mas aceitar o que a Vida oferece de mão cheia, sem nos importarmos se gostamos do que acontece ou não, porque entendemos que a Vida sabe mais do que a gente, ou não?

PEIXES
20/02 a 20/03

A beleza está nos gestos e nas entrelinhas das palavras que você expressar, portanto, evite gastar muito tempo na frente do espelho, aproveite o que tiver disponível para ensaiar a postura íntima que resolve tudo.

CRUZADAS



BANCO 3/nor — our. 4/door. 6/lírico. 8/desterro. 10/imperatriz — jangadeiro. 12/jorge ricardo.

22

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

9	1	2	4	3	6	5	7	8
3	6	4	7	8	5	9	2	1
5	8	7	9	2	1	4	6	3
2	5	8	1	4	9	6	3	7
6	9	3	5	7	2	1	8	4
7	4	1	8	6	3	2	9	5
8	7	9	6	1	4	3	5	2
1	2	6	3	5	7	8	4	9
4	3	5	2	9	8	7	1	6

ARTES CÊNICAS

@joaocaldasfilho

Tania Bondezan e Fabiana Karla na peça *Radojka – Uma comédia friamente calculada*

Comédia insólita

» NAHIMA MACIEL

As cuidadoras Glória e Lúcia têm um problema sério para resolver: não podem perder o emprego, mas Radojka, a idosa de quem cuidavam, morreu. No texto *Radojka – Uma comédia friamente calculada*, dos uruguaios Fernando Schmidt e Christian Ibarzabal, o tom de comédia clássica é uma marca importante. O humor que perpassa a estrutura tradicional, com dramaturgia e linha temporal bem definidas, é o guia das atrizes Fabiana Karla e Tânia Bondezan à frente da montagem dirigida por Odilon Wagner em cartaz no Teatro Unip de amanhã até domingo. Elas jogam uma partida na qual a escalada de absurdos é grande, mas sem perder a elegância nem o público.

Para Odilon, o mais interessante de *Radojka — Uma comédia friamente calculada* está na capacidade de Fabiana e Tânia conduzirem um texto ligeiro e uma sucessão insólita de situações. "É uma comédia daquelas clássicas, de antigamente", avisa Wagner. "Os stand ups acostumaram o público a um tipo de comédia sem produção muito elaborada, sem textos muito elaborados, a piada pela piada, o humor mais imediato. Não são as comédias convencionais, tradicionais, de antigamente, onde tem um texto com começo, meio e fim, onde os atores fazem personagens."

Radojka morreu, mas não há nada de mórbido na peça. "Os autores pegam essa situação de duas cuidadoras e testam até onde a moral da gente vai, até onde a ética vai para conseguir os resultados", avisa o diretor. Manter o emprego é o que as cuidadoras precisam. A peça começa em uma troca de turno fatídica. Radojka, uma senhora sérvia cujo filho mora em Belgrado, já está morta. "E elas começam a fazer as tramas para manter o emprego. Tem início uma série de situações para que as coisas deem certo e é uma confusão atrás da outra, com situações que vão virando. E uma hora, você fala 'não tem mais pra onde ir'. E essa é a boa comédia de situação, porque o público vai se vendo enredado naquela trama", garante Wagner.

A montagem traz um cenário em formato gabinete, com muitos detalhes que reproduzem um apartamento, um cuidado que Odilon Wagner gosta de levar ao público e que experimentou recentemente em *A última sessão de Freud*. "Acho que o público gosta de cenários bacanas, bem iluminados. O público se sente prestigiado e é uma produção muito caprichada", diz. Tânia Bondezan, que ganhou o prêmio Shell de melhor atriz em 2019 por *A golondrina*, divide com Fabiana Karla, que despontou em programas como *Zorra* e *Escolinha do professor Raimundo*, a missão de levar adiante um texto desopilante capaz de manter o riso instalado na plateia durante os 70 minutos de duração do espetáculo. "O texto tem um ritmo muito ágil, acelerado, muito puxado. Elas acabam exaustas", avisa o diretor.

RADOJKA – UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA

Com Tania Bondezan e Fabiana Karla. Amanhã e sábado, às 20h, e domingo, às 19h30, no Teatro Unip (SGAS 913 - Asa Sul). Ingressos: de R$ 140 e R$ 21 (meia), no Sympla e na Belini (113 Sul). Não recomendado para menores de 12 anos

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AUSÊNCIA

Por muito tempo achei que a ausência é falta.
E lastimava, ignorante, a falta.
Hoje não a lastimo.
Não há falta na ausência.
A ausência é um estar em mim.
E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços,
que rio e danço e invento exclamações alegres,
porque a ausência, essa ausência assimilada,
ninguém a rouba mais de mim.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1							4
	7	2			1			
	4		9	5				3
	9							
		7				1	5	
					6	4	3	7
4				1	2	3	6	
1				8	9		7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net